



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL POR FORMAS PARASITÁRIAS E FÚNGICAS COM POTENCIAL ZONÓTICO EM ESPAÇOS PÚBLICOS DE CAXIAS DO SUL, RIO GRANDE DO SUL

Roberta Pradella Chies (BIC-UCS), Bruna Lins, Maria Eduarda Lucca Weber, Rafael Sartori Flores, Maitê Braido, Manuela Vidal de Souza, Letícia Dossin Regianini, Camila Tomazoni, Luciana Laitano Dias de Castro, André Felipe Streck (Orientador(a))

Os espaços públicos de lazer constituem ambientes amplamente frequentados pela população para atividades recreativas, esportivas e de convivência social. Nesse contexto, sob a abordagem da saúde única, a contaminação ambiental por microrganismos com potencial zoonótico tem sido amplamente investigada. Este estudo teve como objetivo identificar a contaminação por formas fúngicas e parasitárias em amostras de solo advindas de parques e praças. Nos meses de outubro e novembro de 2025, foram selecionados parques e praças no município de Caxias do Sul com base na maior circulação de pessoas e animais. Nesses locais, as amostras foram coletadas em pontos estratégicos, considerando a possibilidade de contato humano e animal com o solo. Foram realizadas coletas em 16 pontos na Universidade de Caxias do Sul, três no Parque dos Macaquinhos, três na Praça do Trem, três no Parque Cinquentenário, três no Jardim Botânico e três no Ecoparque, totalizando 31 amostras. Para identificação das formas parasitárias foi realizada a técnica de Faust modificada e a técnica de Caldwell & Caldwell. Já a identificação de contaminação fúngica por *Sporothrix* spp., *Cryptococcus* spp. e *Histoplasma capsulatum* foi realizada por meio da técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) convencional. Em relação à contaminação parasitária, em 48,39% (n=15) das amostras foram identificados ovos de parasitas das ordens Strongylida, Trichurida e Ascaridida e em 6,45% (n=2), oocistos da ordem Coccidia. Ao comparar as duas técnicas, observou-se que a técnica de Faust modificada apresentou maior sensibilidade, possibilitando a detecção de formas parasitárias em 54,84% (n=17) das amostras, com maior número de formas parasitárias por campo, em comparação a técnica de Caldwell & Caldwell, que identificou apenas 19,35% (n=6) das amostras como positivas. Em relação à presença de fungos, as amostras foram negativas para *Sporothrix* spp. através da técnica de PCR. Entretanto, a análise para presença de *Cryptococcus* spp. e *Histoplasma capsulatum* ainda necessita ser concluída. Os resultados evidenciam a importância da vigilância ambiental sob a perspectiva da Saúde Única, uma vez que as formas parasitárias identificadas apresentam potencial zoonótico e podem contribuir para a manutenção do ciclo de transmissão em áreas públicas.

Palavras-chave: Solo, Parasitas, Fungos

Apoio: UCS